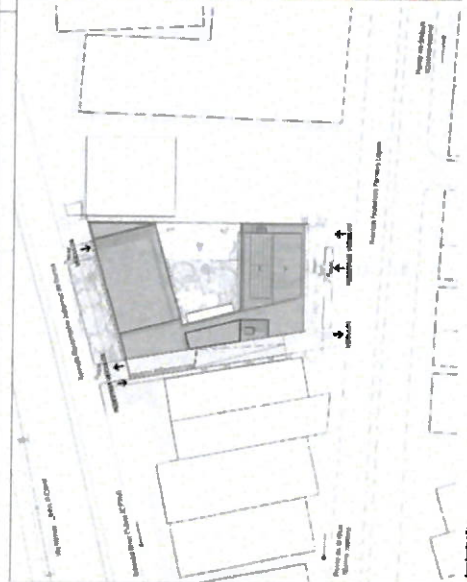


MEMORIAL CONCEITUAL



Antes de se pensar em qualquer intervenção arquitetônica, é necessário compreender o contexto urbano e social do local. O projeto deve ser pensado em diálogo com o entorno, considerando a história, a cultura e as necessidades da comunidade. A arquitetura deve ser uma resposta a essas demandas, criando um espaço que seja funcional, estético e sustentável.



O projeto busca criar um espaço que seja funcional, estético e sustentável. A arquitetura deve ser uma resposta a essas demandas, criando um espaço que seja funcional, estético e sustentável.



O projeto busca criar um espaço que seja funcional, estético e sustentável. A arquitetura deve ser uma resposta a essas demandas, criando um espaço que seja funcional, estético e sustentável.

01 / 05

O projeto busca criar um espaço que seja funcional, estético e sustentável. A arquitetura deve ser uma resposta a essas demandas, criando um espaço que seja funcional, estético e sustentável.



O projeto busca criar um espaço que seja funcional, estético e sustentável. A arquitetura deve ser uma resposta a essas demandas, criando um espaço que seja funcional, estético e sustentável.



O projeto busca criar um espaço que seja funcional, estético e sustentável. A arquitetura deve ser uma resposta a essas demandas, criando um espaço que seja funcional, estético e sustentável.

CONCORRÊNCIA 14805/2026

O projeto busca criar um espaço que seja funcional, estético e sustentável. A arquitetura deve ser uma resposta a essas demandas, criando um espaço que seja funcional, estético e sustentável.



O projeto busca criar um espaço que seja funcional, estético e sustentável. A arquitetura deve ser uma resposta a essas demandas, criando um espaço que seja funcional, estético e sustentável.



O projeto busca criar um espaço que seja funcional, estético e sustentável. A arquitetura deve ser uma resposta a essas demandas, criando um espaço que seja funcional, estético e sustentável.

01 / 05

O projeto busca criar um espaço que seja funcional, estético e sustentável. A arquitetura deve ser uma resposta a essas demandas, criando um espaço que seja funcional, estético e sustentável.

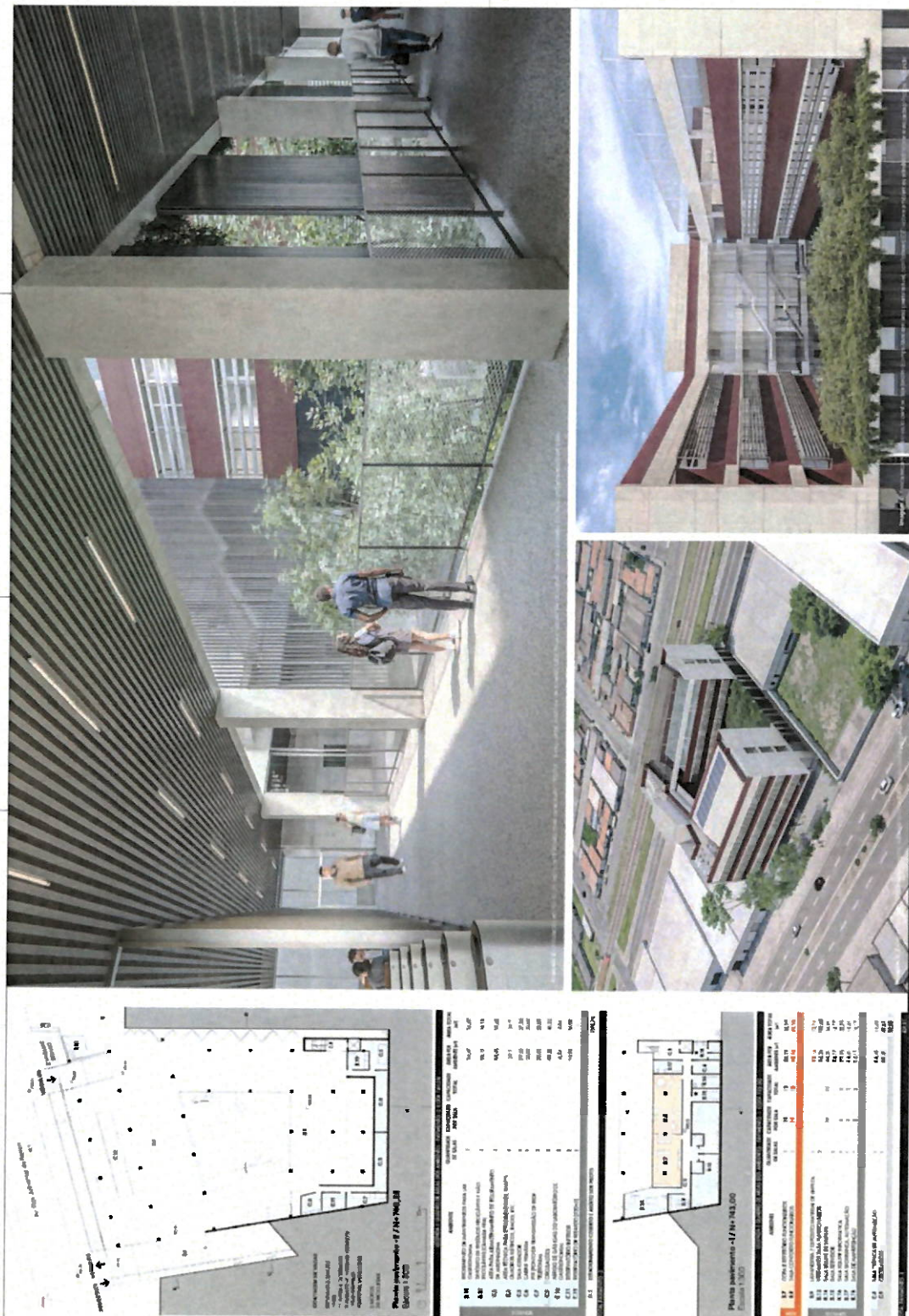


O projeto busca criar um espaço que seja funcional, estético e sustentável. A arquitetura deve ser uma resposta a essas demandas, criando um espaço que seja funcional, estético e sustentável.



O projeto busca criar um espaço que seja funcional, estético e sustentável. A arquitetura deve ser uma resposta a essas demandas, criando um espaço que seja funcional, estético e sustentável.

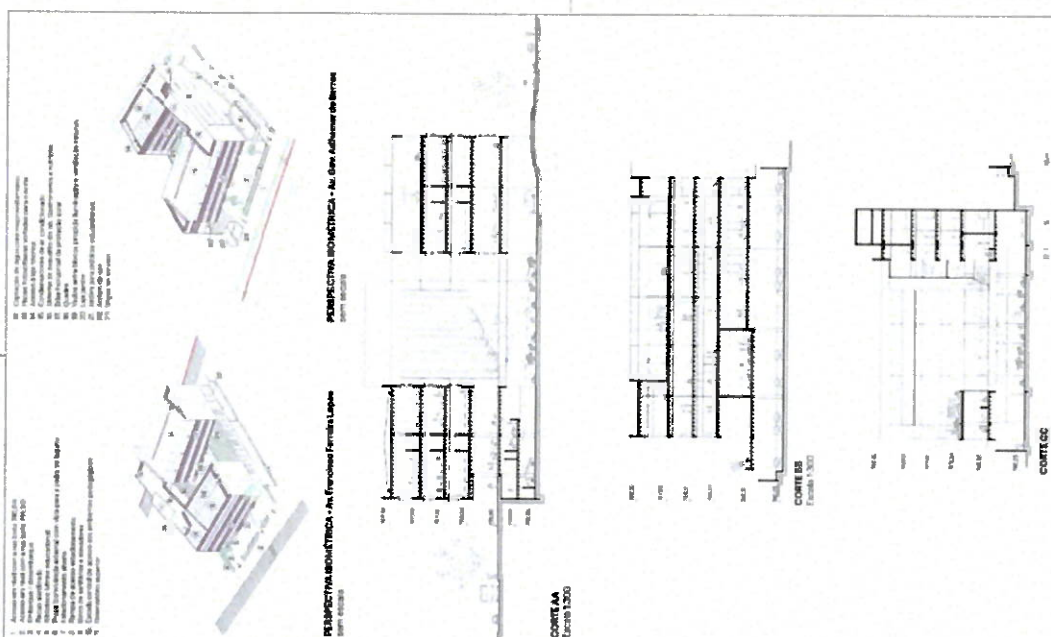
MCR SENAC MOGI DAS CRUZES

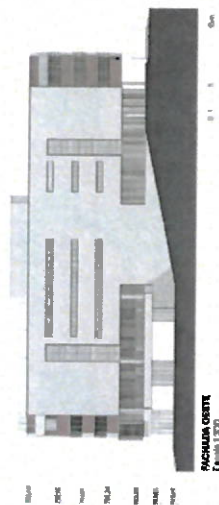
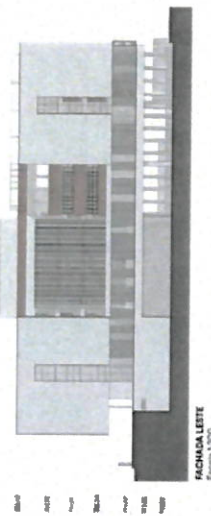
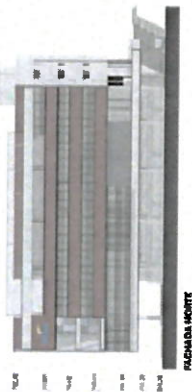


MCR SENAC MOGI DAS CRUZES

CONCORRÊNCIA 14805/2026


03/05






A implantação do conjunto arquitetônico para a nova Unidade do Senac Mogi das Cruzes prioriza a ocupação das divisas voltadas para as avenidas Francisco Ferreira Lopes e Av. Gov. Adhemar de Barros, consolidando o alinhamento predial e utilizando a edificação como elemento conformador do espaço público. Esta estratégia define com clareza a interface entre o domínio privado e o tecido urbano tendo como premissas de **implantação**:

- (1) Promover a máxima ocupação do lote, respeitando os recuos estabelecidos em lei, como forma de obter uma edificação horizontalizada. A solução horizontal com térreo e apenas três pavimentos acima, limita os deslocamentos verticais a 12m, permitindo adotar escadas abertas, o que torna os percursos verticais mais integrados, agradáveis e menos dependentes de elevadores.
- (2) Garantir insolação mais favorável aos espaços pedagógicos, que ficaram voltados, predominantemente, para o norte e para o sul, evitando a insolação direta do oeste. Esta operação também priorizou a abertura de janelas para as duas avenidas e para o vazio central, em oposição a aberturas para os lotes laterais, cuja ocupação é incerta e os recuos muito limitados. As aberturas voltadas ao norte também se beneficiam da vista para os bonitos morros em torno da Pedra do Lagarto.
- (3) Obter máxima eficiência das circulações, adotando dois corredores longitudinais aos blocos pedagógicos, cada um deles servindo a duas bandas de salas/laboratórios com 7,5m de largura.
- (4) Configurar um vazio central generoso, com jardim exuberante e contemplativo sobre solo permeável no nível 740,25. Cada uma das "pernas" do edifício em forma de "U" alinhou-se a uma das avenidas adjacentes, ampliando o vazio e conferindo escala adequada para qualificar os ambientes do seu entorno.

	SENAC MOGI DAS CRUZES PROPOSTA	FOLHA: 6 9
	ARQUITETÔNICA	
	MEMORIAL CONCEITUAL	
	CONVITE Nº 14805/2026	

- (5) Solucionar todo o estacionamento sobre o solo no nível da Av. Gov. Adhemar de Barros, reduzindo a quantidade de escavações e contenções, que seriam características de uma solução com subsolos. Neste nível, estabeleceu-se acesso de veículos próximo à divisa leste e uma rua interna em rampa que ocupa a face oeste do lote, garantindo a conexão entre as duas avenidas lindeiras.

No que diz respeito à **organização, funcionalidade do conjunto e autonomia dos ambientes**, a nova edificação se molda às necessidades do SENAC, considerando: o **acesso principal pela Av. Francisco Ferreira Lopes (nível térreo)**, com uma ampla zona de embarque e desembarque (*drop-off*), integrada a uma área de dispersão coberta. Esta configuração garante a fluidez logística e o **conforto** dos usuários durante os períodos de alto fluxo. A partir da entrada a planta do térreo se divide em dois setores: (a) convivência e auditório a oeste do vazio e (b) recepção/administração a leste. Nos **três pavimentos acima do térreo** foram concentrados os programas pedagógicos, estando a quadra poliesportiva descoberta e o Espaço Maker isolados no 3º pavimento. **Abaixo do térreo foram dispostos dois pavimentos**: o estacionamento e áreas técnicas no nível -2, com acesso direto para a Av. Gov. Adhemar de Barros; e o andar de apoio às áreas técnicas e administrativas (-1), com programas como copa e vestiários de funcionários. No quadrante sudeste do edifício dispôs-se um núcleo de circulação vertical composto por elevador de carga e escadas que atendem a todos os pavimentos, garantido acesso direto desde a vaga de carga e descarga no nível -2 até o laboratório de gastronomia e nutrição, no nível +3; no cerne da edificação, junto à fachada oeste, o principal núcleo de circulação vertical, composto por elevadores e uma grande escada aberta, se volta para o vazio central, tornando os deslocamentos mais prazerosos e favorecendo a orientação dos usuários no edifício.

	SENAC MOGI DAS CRUZES PROPOSTA	FOLHA: 7 9
	ARQUITETÔNICA	
	MEMORIAL CONCEITUAL	
	CONVITE Nº 14805/2026	


Os ambientes e as respectivas áreas constantes no **programa de necessidades** foram meticulosamente atendidos.

No que diz respeito ao **atendimento à legislação** urbanística de Mogi das Cruzes, foram atendidas as premissas de recuos, coeficiente de aproveitamento, permeabilidade; número mínimo de vagas e áreas de circulação na garagem. Também foi atendido o dimensionamento adequado de compartimentos e aberturas. Foram atendidas as normas de acessibilidade (NBR9050), instruções técnicas do corpo de bombeiros (CB), cálculo de tráfego preliminar de elevadores (NBR5665), dimensionamento de sanitários de acordo com o Código Sanitário do Estado de São Paulo (Decreto n.º 12.342) e do reservatório de retenção de acordo com a Lei Estadual 12.526.

O **sistema estrutural** adotado consiste em uma estrutura de concreto armado convencional com pilares, vigas e lajes nervuradas com altura estimada de 40cm. Os vãos entre pilares variam de 7,5m a 10m, podendo sofrer aproximações em função da geometria oblíqua do conjunto, resultante da angulação entre as avenidas adjacentes. O pavimento do estacionamento (cota 740,25) está apoiado diretamente sobre o solo, havendo a necessidade da realização de uma operação de corte (ou raspagem) do terreno existente, a execução de uma nova contenção junto à divisa sul e de sub-murações de pequeno porte nas divisas leste e oeste.

A modulação estrutural ajusta-se aos sistemas industrializados de forros em placas, baseados no módulo de 1,25m ou 0,625m, e orienta também o desenho da caixilharia como a disposição das vedações internas, feitas prioritariamente de dry-wall, visando a redução da carga sobre a estrutura e flexibilidade nos rearranjos internos futuros.

Algumas estratégias são fundamentais no que diz respeito ao **conforto ambiental**. A mais importante diz respeito à disposição dos blocos no sentido leste oeste, com


	SENAC MOGI DAS CRUZES PROPOSTA	FOLHA: 8 9
	ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL CONVITE Nº 14805/2026	

fachadas alongadas voltadas para norte e sul, as mais adequadas do ponto de vista a insolação nos usos pedagógicos. As fachadas sul desfrutam o benefício da iluminação difusa com pouca incidência solar direta em quase todas as épocas do ano. Já as fachadas voltadas para o norte são tratadas com brises horizontais de alumínio perfurado – muito eficientes para barrar a incidência direta de sol, reduzindo a carga térmica – sem comprometer a vista para o exterior.

No quesito **ecoeficiência**, além das estratégias passivas de iluminação já descritas, prevê-se a implantação de sistemas de geração de energia solar (fotovoltaica) e aquecimento solar sobre as águas do telhado que estão voltadas para o norte, mecanismos de redução de consumo e reaproveitamento de água.

A durabilidade de materiais e praticidade na manutenção são uma premissa fundamental na escolha de todos os revestimentos.

Ainda que o partido adotado tenha priorizado uma solução horizontalizada, o novo edifício do Senac Mogi das Cruzes deve se destacar no contexto urbano onde estará inserido. A edificação de 4 pavimentos surgirá como um marco num contexto em que a maior parte das edificações tem um ou dois pavimentos. As fachadas, norte e sul, voltadas para as avenidas de acesso, estabelecem uma relação adequada de escala com a cidade, servem de anteparo para a aplicação da logomarca Senac e **determinam o caráter institucional do conjunto arquitetônico.**

	SENAC MOGI DAS CRUZES PROPOSTA	FOLHA:
	ARQUITETÔNICA	9 9
	MEMORIAL CONCEITUAL	
	CONVITE Nº 14805/2026	